

LUTAS E CONQUISTAS DOS BANCÁRIOS FRENTE À PANDEMIA

Os anos de 2020 e 2021 tem sido de grandes desafios. Diante da pandemia de Covid-19, o movimento sindical bancário graças a sua resiliência, rapidamente se reinventou e saiu na vanguarda dos sindicatos do país garantindo medidas de segurança para a categoria, como o home office (teletrabalho) e outras conquistas.

A Campanha Salarial de 2020, foi sem dúvida das mais desafiadoras. No início das negociações, os bancos começaram as mesas propondo a retirada de direitos, mas a força da categoria – organizada nacionalmente em sindicatos fortes – mais uma vez se fez valer, e os bancários saíram da campanha salarial com seus direitos resguardados.

Além de garantirmos a manutenção de todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) ainda, conquistamos reajuste salarial, aumento real e a regulamentação do teletrabalho por bancos, que foi fundamental para resguardar os direitos dos

bancários frente a essa nova tendência de trabalho que diante da escalada de contaminações pelo novo coronavírus acabou sendo necessária.

Em 2021, com a gravidade da pandemia e a falta de vacina, iniciamos uma campanha para que a categoria tivesse prioridade no plano nacional de imunização. A pressão nas redes sociais e a cobrança junto aos parlamentares garantiu no dia 6 de julho a inclusão da categoria entre as prioridades do PNI (Programa Nacional de Imunizações) contra a Covid-19. Essa medida foi muito importante porque inseriu os bancários entre as atividades de maior risco durante a pandemia e acelerou a vacinação de bancários em regiões onde o processo de imunização está mais lento. Além disso, em 2022 todos precisarão ser vacinados novamente e os bancários já estão assegurados para o futuro.

Os anos de 2020 e 2021 ficarão marcados em nossas vidas, não há como apagar as milhares de

vidas perdidas, familiares, amigos, companheiros bancários e todos que partiram sem chance de receberem a vacina, vítimas do descaso e da política irresponsável de um governo negacionista e sem compromisso com a população brasileira. Cicatrizes que ficarão para sempre em nossas mentes e em nossos corações.

Felizmente, a vida está começando a retomar seu curso e precisamos seguir firmes e atentos, pois os desafios são enormes e permanentes. Agradeço todos os bancários e bancárias da região pela união, compreensão e principalmente pela parceria, chegamos até aqui porque o trabalho foi duro e mútuo. Obrigado!

ANTÔNIO MARCOS DE BARROS
Presidente



CONQUISTAS DOS BANCÁRIOS NA PANDEMIA

O movimento sindical bancário logo no início da pandemia, se mobilizou por garantias de segurança para a categoria. Em fevereiro de 2020, enviou ofício aos bancos questionando os procedimentos a serem adotados e reivindicando um comitê permanente de discussão da crise. Esse comitê bipartite (sindicatos e Fenaban – Federação dos bancos) foi criado em março de 2020, e a partir daí os Sindicatos cobraram e conquistaram medidas fundamentais para proteger a vida de bancários e bancárias e seus familiares.

Os protocolos acordados exigiram constante vigilância do Sindicato para que não fossem desrespeitados. Assim, o Sindicato atuou para garantir o fechamento e higienização de locais de trabalho com casos suspeitos ou comprovados, bem como a obediência a todos os itens do protocolo.

Além do teletrabalho para metade da categoria em todo o país, conquistamos:

- O afastamento dos trabalhadores pertencentes ao grupo de risco;
- O esquema de revezamento em grande parte das agên-

cias bancárias (uma semana de home office e uma semana de trabalho presencial alternando equipes);

- Horário diferenciado de abertura das agências;
- O contingenciamento de acesso às agências;
- A garantia de adoção pelos bancos de procedimentos para proteção dos trabalhadores, com base nas orientações da OMS.

CAMPANHA SALARIAL 2020

Em plena crise do coronavírus e com metade da categoria em home office, os bancários conquistaram mais campanha vitoriosa: com todos os direitos da CCT resguardados por dois anos, e com reajustes nos salários e demais verbas em 2020 e 2021; também foram mantidos todos os direitos dos acordos aditivos da Caixa e do Banco do Brasil.

2020 - Reajuste de 1,5% sobre salários + Abono de 2 mil reais.

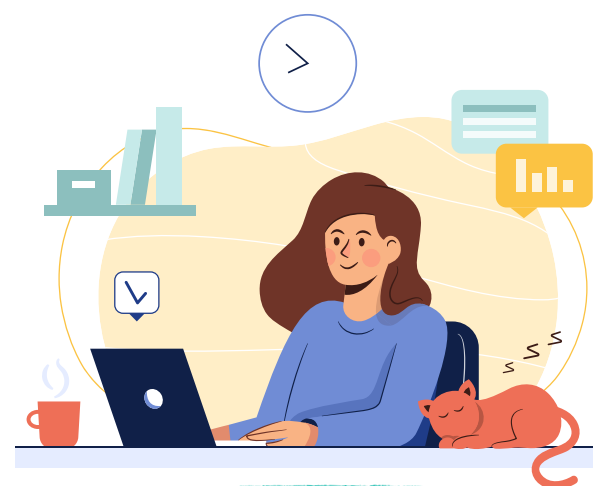
2,94% SOBRE as demais verbas (PLR, VA e VR etc)

2021 - Reposição da Inflação + 0,5% de aumento real para salários e demais verbas.

9,08% - INPC acumulado até agosto/2021

MAIS GARANTIAS COM OS ACORDOS DE TELETRABALHO

A regulamentação do teletrabalho, foi uma das reivindicações dos bancários nas mesas de negociação da Campanha Nacional 2020, mas a resposta da Fenaban foi que os acordos seriam negociados banco a banco. Dessa forma, o Sindicato, em negociações específicas por bancos, conquistou acordos que garantem direitos aos trabalhadores em home office.



TODOS OS DIREITOS GARANTIDOS EM 2020 E 2021!

TODAS AS CLÁUSULAS DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO FORAM MANTIDAS

FORÇA DE UMA ORGANIZAÇÃO QUE É NACIONAL E UNIFICADA

A vitória da Campanha Salarial 2020 não se deu apenas pelo uso criativo do mundo virtual. A força da categoria deve-se a sua organização nacional e a sua unidade, uma vez que as negociações reúnem bancos públicos e privados.

Foi uma campanha dura, na maioria das 15 rodadas de negociação, os Bancos propuseram retirada de direitos: redução da PLR; reajuste ZERO; fim da 13ª cesta alimentação e diminuição da gratificação de função. Mas os tuitos e protestos nas redes mostraram nossa força e, assim, conseguimos reverter a postura da Fenaban e sair com um acordo vantajoso. Esse tipo de mobilização veio para ficar. Mesmo passada a pandemia, continuaremos mesclando o presencial com o virtual, e apostando nas redes para denunciar à sociedade a ganância dos banqueiros e arrancar a imagem que os bancos tentam passar nas suas propagandas.



“ Também foram mantidos todos os direitos dos acordos específicos do BB e da Caixa ”

Vacina contra a Covid-19 já

Desde o início da vacinação contra a Covid-19 no Brasil, Sindicatos, Federações e Confederações lutou pela inclusão da categoria bancária como prio-

ritária no Plano Nacional de Imunização (PNI). Os bancários nunca pararam na pandemia, mantiveram-se na linha de frente, atendendo a população em serviços essenciais, incluindo o pagamento do auxílio emergencial que foi responsável pelo sustento de milhões de brasileiros atingidos pela crise.

Foi uma luta árdua, primeiro para conquistar a inclusão da categoria bancária como atividade de maior risco na pandemia, depois foi necessário muito empenho e pressão das entidades, junto a governadores, parlamentares e Ministério da Saúde, além de muita mobilização nas redes sociais, para conquistar no dia 06 de julho a

inclusão da categoria no Plano Nacional de Imunização (PNI).

“Foi uma grande conquista para a categoria, pois garantiu acelerar a vacinação de inúmeros bancários em cidades onde o plano do governo está atrasado, além de assegurar a prioridade da categoria na vacinação em 2022, caso seja preciso a vacinação da população novamente”, comenta, Antônio Marcos de Barros, presidente do sindicato.

“Em um momento tão difícil nossa categoria foi exemplo de orga-

nização, mobilização e unidade. Seguimos inovando, acumulando forças e ampliando nossa organização, em defesa do emprego, dos bancos públicos, das condições de saúde, segurança e trabalho. A pandemia não acabou, e devemos garantir que as transformações no mundo do trabalho sejam feitas com a fiscalização do Sindicato e com a participação dos trabalhadores. Sigamos juntos unidos para lutar pelo que é justo e conseguir novas vitórias”, completa, Barros.



CLUBE DE CAMPO DOS BANCÁRIOS REABRE EM BREVE



O Clube dos bancários reabre assim que o governo de São Paulo liberar as restrições e, está de cara nova para maior conforto e comodidade dos sócios do Sindicato. Bancários e seus dependentes terão à disposição um clube ainda mais verde, florido, com churrasqueiras novas e reformadas, um playground novinho para a criançada, além do salão de festas estar muito mais confortável para a realização do seu evento.

E para refrescar o corpo e a mente você e sua família podem aproveitar as piscinas adulto e infantil e a pesca em um dos lagos à disposição dos sócios.

E o bar? Tá lindo, espaçoso e ganhou o nome de “Cantinho do Gera”, uma homenagem ao nosso querido companheiro Geraldo Soares dos Santos, ex-presidente do Sindicato.

Venha conhecer e aproveite, porque bancário sindicalizado não paga taxa adicional para utilização das dependências do clube.

E aí, tá esperando o que para se associar?! Não perca mais tempo! Entre em contato com o Sindicato ou com nossa diretoria.



Quanto custa para os bancários serem sócios de um dos clubes mais bonitos da cidade de São José dos Campos?



BANCÁRIO ASSOCIADO AO SINDICATO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO,

NÃO PAGA PARA SER SÓCIO!




SER SÓCIO É MUITA VANTAGEM! ASSOCIE-SE!




Adicione o whatsApp do Sindicato
[12] 99106-2036
e participe do grupo do seu banco.


Siga-nos nas redes sociais.



Sindicato dos Bancários de São José dos Campos e Região



@bancariossjc



CHEQUE MATE

Uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São José dos Campos e Região

Presidente ANTÔNIO MARCOS DE BARROS
Diretor Financeiro CARLOS DE SOUZA
Secretário Geral CAMILO JOSÉ PRETO
Redatora DÉBORA FERREIRA MACHADO - MTB 0082035/SP

BASE TERRITORIAL: São José dos Campos, Campos do Jordão, Monteiro Lobato, Caraguatatuba, Guararema, Paraibuna, São Sebastião, Jacareí, Santa Isabel, Santa Branca, Jambeiro, Ilhabela e Igaratá.

SEDE São José dos Campos/SP: Av. Dr. Mário Galvão, 318, Jd. Bela Vista, CEP 12209-004 – Telefone: (12) 3943-0660 / Fax: (12) 3943-0669 – E-mail: seebsjc@sjcbancarios.com.br
SUB-SEDES Jacareí/SP: Rua Barão de Jacareí, 108, Centro, CEP: 12308-001 - Telefone: (12) 3951-4388 - Email: seebjacarei@sjcbancarios.com.br
Caraguatatuba/SP: Praça Cândido Mota, 193, 2º Piso, Sala 42, Centro, CEP: 11660-060 - Telefone: (12) 3882-1613 – E-mail: seebcaragua@sjcbancarios.com.br
Site: www.sjcbancarios.com.br - Facebook: facebook.com/seebsjc - Tiragem: 2.000 exemplares - Diagramação: Adelman Rochinski